

Accção Social

SEMANARIO CATHOLICO

(COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA)

Redactor principal,

Padre Alexandrino José Leituga

Propriedade da

Empreza da "Accção Social"

Editor,

João Agostinho Landolt

Redac. e Administração—Rua Visconde de Leiria, 10

ASSIGNATURAS:

Anno	1200 — pelo correio	1320
Semestre	600 —	670
Brazil e Africa, anno		2500
Numero avulso	40 reis	

ANNUNCIOS:

Secção d'annuncios, por linha — corpo 12	60
Repetição, por linha	30
Communicados, por linha	60
Annuncios permanentes, contracto especial	
Desconto aos srs. assignantes de 25 %	

Comp. e impr. na Typographia Landolt—Barcellos.

TERCEIRO ANNO

Entra hoje no terceiro anno da existencia este modesto semanario.

O bom christão, para trazer em dia e bem reguladas as suas contas com Deus, precisa a miúdo fazer exame de consciencia, para arropiar caminho, quando mal trilhado, ou segui-lo intemeratamente, quando em conformidade da recta razão, dos deveres do seu estado e dos mandamentos de Deus e da Igreja.

Nas lides da imprensa, faremos sempre exame, mais demorado, ao entrar em novo anno o nosso querido semanario, ao qual tributamos o melhor dos nossos affectos, para, ou proseguirmos com o mesmo afan nas canceiras porfiadas de cada semana, ou pousarmos entristecidos a penna, se a consciencia nos accusar de a termos maculado no lamaçal dos paixões, que são más conselheiras, ou no campo da deslealdade, que faz esquecer os sãos principios.

E' de luctas e penitencia a quadra que atravessamos.

Luctas e sem tréguas, para que a sociedade se não prevarta na corrente mentirosa da impiedade e não caia prostrada pelos rudes golpes dos que tentam demolir a autonomia da Patria, ensanguentar os principios da Moral christã, e sepultar a Igreja—velha loucura, filha primogenita da revolta no paraizo!—com as perseguições ferinas, que, embora a firam fundo, nunca a conseguirão exterminar. Dynastias, civilizações, progressos, sciencias, artes, industrias, systemas politicos, passarão, como passam todas as cousas do mundo: mas, a Igreja Catholica Apostolica Romana, da qual nos confessamos filhos e subditos, com o seu Vigario na terra e firmada na palavra indefectivel de Deus, ha-de permanecer sempre firme e triumphante, sobre o tumulo dos que a julgam extinguir.

E' tambem de penitencia o tempo que decorre, para que o braço da justiça divina, que impende sobre nós, enviando-nos calamidades, que nos trazem horrorizados, castigo evidente dos males sem conta das sociedades hodiernas, se amerceie de nós e da clemencia infinita de Deus recebamos, com a paz e com a ordem, a saúde e o bem-estar.

Não nos manda a consciencia fazer penitencia no campo jornalístico em que temos profligado. Hasteados, com a bandeira branca e leal da paz, o pendão glorioso de—*por Deus, pela Patria, por Barcellos.*

Por Deus, porque a sua falta na sociedade a conduz a hiantes abyss-

mos, a precipicios insondaveis.

Uma sociedade sem Deus seria um covil de feras, uma anarchia sangrenta, uma noite sem luz, um inferno sem salvação.

Pela Patria, para que as glorias d'outras eras, com que a Fé dos nossos antepassados escreveu epopeias lucilantes e nos legou eternas poemas, para que se não apaguem da nossa Historia, mas continuem a brilhar, com desusada e esclarecida luz.

Por Barcellos, pelo seu progredimento moral e pelos seus beneficios materiaes, para que, ao mesmo tempo que os seus principios religiosos sejam professados e observados sem respeitos humanos, tambem um plano elevado de melhoramentos, em todo o concelho, seja executado com devoção, concorrendo todos os barcelloenses para esse desideratum, para que reine a harmonia, que une e não a dissidencia, que esfrangalha.

Temos trabalhado, tendo sempre por norte esta trilogia amada e a trabalhar continuaremos, na esperanza e na convicção de que esta triade gloriosa ha-de farolizar sempre a senda para onde os nossos passos se ha-de eucaminhar.

Ma, se a voz da consciencia nos não grita penitencia, ella nos ordena imperiosamente que é de lucta, como de sacrificios, o dever do christão.

Luctaremos, pois, sempre, em prol dos sagrados principios que, com honra, professamos.

E, se nas columnas d'alguma imprensa, encontramos o clamor do insulto, que nunca nos pôde salpicar, porque elle será como as balas que de recoberto ferem o proprio atirador, passaremos adiante, perdoados em nosso coração e olharemos com pena para o que necessariamente tem de ficar sem resposta.

Carecendo, porém, o publico de uma explicação, nunca deixaremos de o fazer, com a serenidade e calma que os nossos superiores hierarchicos, como mesmo a voz da consciencia, nos aconsellam.

E' o lema sagrado da imprensa catholica—amar os homens e combater o erro, *diligite homines, interficite errores.*

Com o auxilio dos nossos assignantes e collaboradores que agradecemos, continuaremos na cruzada que nos temos empenhado, pedindo sobretudo aos nossos collegas que nos abriguem todos nas dobras da bandeira branca da paz e da lealdade.

Precauções

Em bem da saúde publica e meios preventivos para combate da epidemia reinante, deixamos assumptos, cuja oportunidade se não pèra por completo, para nos occuparmos, com a maior largueza possivel, do que preoccupa agora todas as nossas atenções.

Vamos fazer uma transcripção do que um illustre medico, o sr. dr. Ferreira d'Almeida, escreveu no nosso presado collega «Jornal de Lafões».

Para um ponto especial chamamos a attenção das nossas gentis leitoras. E' para a condemnação da immodesta e pouco recatada moda, que obriga muitas das suas filhas e impensadas adoradoras a apresentarem-se em publico semi-nuas.

Quantas vezes não dá vontade de dizer a estas senhoras, que dão mostras de possuírem tão pouca massa no cerebro e tão pouco espirito na razão:—«Minha senhora, avise-a, por caridade, que v. ex.^a se esqueceu de acabar de se vestir, e assim, n'esse traje de quarto, sahii para a rua.»

Vamos a ver se a medicina terá mais força que a religião, que condemna, como não podia deixar de condemnar, a immoralidade, e immodestia e o pouco recato no traje. E' uma vergonha o que os nossos olhos veem, a cada passo.

Bem comprehendemos que não deve ser facil á medicina de nos dizer, com esperanças de bons resultados, o que é mais conveniente empregar, como medida preventiva especialmente, em presença da epidemia, que tenta á força entrar em nossas casas.

Por isso, é que vamos aproveitando o que até nós chega dos homens mais illustres na sciencia.

Segue a transcripção:

«Venho fallar-lhes da terrivel gripe infecciosa, epidemia reinante, que está levantando um verdadeiro panico e com alguma razão. Já a temos ahí. E' a gripe de todos os tempos, mas inclinando especialmente sobre o appaarelho respiratorio e por vezes com uma virulencia exaltadissima. Da forma hemorragica e septic-piémica com lesões purulentas do tecido pulmonar, tenho em Negrellos dois casos típicos, néta e avô na mesma casa, havendo para esta unido poucas probabilidades de cura, por fallencia cardiaca. Na Negrosa tenho outro caso grave. A infecção aqui incidiu e localizou-se quasi exclusivamente no coração, cujas pulsações adquiriram uma anormalidade, que não vi em qualquer outro doente ou descripto em traçados ou publicações recentes. Se por continuidade ou metástase a lesão se propaga ao pulmão, pleura ou outro orgão, o que é um característico da epidemia actual, difficilmente se salvará esse doente. Os restantes atacados que tenho visto aqui na villa e Valdeiras, são de gripe vulgar sem caracter infeccioso grave—por ora—vá-se dizendo, pois não estão livres

CÁPSULAS SULFURO ANTIDOTADAS

Superior associação medicamentosa, no tratamento de todas as affecções dos orgãos respiratorios, com as toses rebeldes, asfímicas e convulsas, bronchites agudas e chronicas.

À venda na

Pharmacia A. de Faria
Rua Infante D. Henrique—Barcellos.

Secção doutrinaria

Na proxima quinta-feira, vigilia da festa de Todos os Santos, os Indultos não dispensam nem o jejum, nem a abstinencia de carne. Não pôde, portanto, nenhum catholico com saúde, usar de carne.

No dia de Todos os Santos, embora seja sexta-feira, mas porque é dia santo de guarda, todos, com os seus indultos, podem usar de carne. Está dispensada a abstinencia.

de uma exaltação de virulencia microbiana. Em Ribas está uma doente com os pulmões, pôde dizer-se tuberculizados por completo. Não sei como vive. Nas Moitimas ha outro caso de pneumonia de mau prognostico. Na Lameira a gripe reveste a forma «abdominal», com enterite, vomitos, etc. Eis o que ha.

Que fazer? perguntam me de todos os lados e a toda a hora. Não é facil a resposta, visto que, a rapidez do ataque e intensa virulencia de alguns casos que os jornaes nos transmitem, não deixa sequer esboçar a defeza. E' certo, entretanto, que d'esses casos temos unicamente os tres acima indicados. Mas que fazer? Eis o que, certo, o occasional leitor quererá que eu lhe diga. Primeiramente não se deixar dominar pelo terror. E' o optimo terreno para o desenvolvimento da doença, essa fallencia de inergia nervosa. Nada de desfallecimento. Se ahí só temos, como de facto temos, aquelles tres casos que podem chamar-se fulminantes, e se a epidemia no restante está evoluindo sem caracter verdadeiramente infeccioso, para que tantos terrores? Em segundo logar: evitem contactos com familiares. Depois: resguardar-se do frio e não se expõem ao sol muito tempo. E' trigocero. Especialmente de noite, agasalhem-se. A despoetica moda traz as suas escravas de peito descoberto. Quero crer que seja muito bonito, e até por habituação, tenha dado mais resistencia ás febres gargaritas. Mas, n'esta altura, devem preservar-se com agasalhos proprios, em especial para a sahida dos seões em que vão entreter-se com as deliciosas Lugingugas das rendas de Ribela n. ingleza, de bilros, etc. E n'essas sahidas, suspendam um bocado a constante tagarelice das despedidas muito frequentes e muito palavrosas e das criticas que depois cá fora como costume. E' um bocado de sacrilégio, esse silencio, n'esse momento, mas assim é preciso. Alimentem-se e bebem. Não é muito nem caro, diga bem. Usar o vinho e umas gaffas de bebida alcoolica, transitoriamente, convém. As pinçedadas de óleo mentado gomado, nas fossas nasas e a desinfeção com agua oxygenada da bocca e da garganta, são espendidas e fazem um bem extraordinario aos pharyngiteos. Outras das pedtillas de bromoquino, pilulas ou bolhas de quinho em pequenas doses tem alguma efficaçia na prophylaxia d'essa maligna em que a febre é elemento preponderante. Contra as dores fogazas de cabeça, prostração, pontadas no peito, applicuem logo synapismos, cama, e bebidas quentes levemente alcoolizadas.»

Lampadas «Philips»

Vendem-se no estabelecimento de ferragens de
H. Coelho Gonçalves
Por preços módicos.

Subscrição para um monumento a Antonio Barroso Camara Municipal, 500\$000

Ferrugina Maria - Combate a anemia, raquitismo, escorbuto e lymphatismo. El mais poderoso e rapido reconstituinte nas doenças da nutricao. A venda na PHARMACIA A DE FARIA Rua do Infante D. Henrique Barcellos.

GRIPE PNEUMONICA

Felizmente, na ultima semana, diminuiram, nesta villa, os casos d'esta epidemia, sendo bastante menos, por isso, os casos fataes, que se vinham registando com tanto payôr. Em algumas freguezias do concelho é que infelizmente a epidemia se vae alastrando mais, tendo já sido muitos os casos fataes. Deus nos accuda com a sua misericordia!

PORTUGUEZES!

Os soldados portuguezes, que estão prisioneiros, passam muitas privações. E' preciso soccorrel-os com generos e roupas. Envide tudo á Junta Patriotica do Norte - Paços do Concelho, Porto - que esta tudo fará chegar ao seu destino.

Echos & Noticias

Lições de Portuguez, Francez e disciplinas do 1.º e 2.º grau. - Levamos ao conhecimento dos nossos amigos e assignantes, que no proximo dia 1 de Novembro, principia a funcionar pelas 8 horas da noite, no edificio do Circulo Catholico d'Operarios, d'esta villa, umas aulas de portuguez e francez, teorico e pratico, ministradas pelo intelligente brioso official do nosso batalhão, sr. alférez José Joaquim Gomes da Silva Couto. Louvamos a proveitosa iniciativa que este illustre official teve, porque assim os empregados do nosso commercio poderão, sem sacrificio, aproveitar estas aulas, que actualmente são nteis a todos, principalmente áquelles que se dedicam á vida commercial.

A matricula para os alumnos que desejem frequentar estas aulas, encontra-se aberta na Casa Sager, Ourivesaria Lemos, Centro de Recreio, e no estabelecimento do sr. Arnelo Ramos.

A mensalidade é de 1\$000 reis para os socios do Circulo e 2\$000 reis para os não socios, sendo paga no ultimo dia de cada mez.

Casamento. - Realisou-se na passada 2.ª feira o enlace matrimonial do sr. Manoel Pereira da Silva e da sr. Maria da Graça Almeida, com a presença do Caral. Per...

Foram padrinhos, por parte do noivo, o sr. Manoel Pereira da Silva e o sr. D. José Domenech e esposa.

Assistiram á sollemnidade religiosa, as familias dos noivos. Em seguida, e em casa do sr. D. José, foi servido um abundante almoço. Desejamos-lhes muitas felicidades.

Preferam sempre as officinas da 'Accção Social'

Faça os seus seguros na Companhia 'Atlantica' QUE É SEGURA: -preto os, contra o risco de incendio, ao premio de 100 reis por cada 100\$000; -e mobílias, ao premio de 125 reis cada 100\$000 reis.

A falta de trocos. - A digna gerencia do Banco de Barcellos tomou a resolução muito louvavel e de applaudir, de attenuar um pouco a falta pasmosa de trocos que se vem sentindo e que tanto tem dificultado as transações commerciaes - mandando imprimir uns vales numerados e assignados por dois dos dignos gerentes, dos valores de 50 e 100 reis.

Todas as pessoas as devem receber com o menor receio, porque o Banco restitue ao portador d'elles e em troca d'elles a moeda corrente, quando lhe sejam apresentados esses vales na importancia de 100 reis.

Os nossos louvores á digna gerencia do Banco de Barcellos.

Nossa Senhora do Terço. - No proximo domingo, 21 do corrente, terá lugar a festividade em honra da Virgem Nossa Senhora do Terço, constando de manhã missa cantada, exposição todo o dia e sermão de tarde, e no fim benção do S. Sacramento, festa esta que se realisa segundo deliberação da meza administrativa.

Um acção de graças. - A briosa direcção da presente Associação dos Bombeiros Voluntarios, mandou celebrar no ultimo domingo, na igreja dos Terceiros, uma missa em acção de graças pelo restabelecimento da saude do seu digno vice-presidente, sr. D. José Domenech, a que assistiram todo o corpo activo e respectiva banda de musica, socios, Cruz Vermelha e muitas pessoas de redresentação, que apresentaram os seus cumprimentos ao sr. D. José.

No fim da missa foram distribuidas esmolas a 150 pobres.

Tambem os jovens catholicos do Circulo de Estudos 'Alcaide de Faria', mandaram celebrar na ultima terça-feira, na igreja Matriz, uma missa em acção de graças pelo restabelecimento da saude do seu presidente, sr. João de Sousa.

José de Sousa. - Pela alma do sr. José Lourenço de Sousa, irmão do nosso amigo sr. João de Sousa, o Grupo Dramatico Mocidade Barcellense, anexo ao Circulo Catholico, celebrou-se, na ultima terça-feira, na igreja Matriz, a missa com que os seus companheiros do mesmo grupo quizeram suffragar a sua alma.

Dr. Luiz Graça. - Chegou no ultimo sabbado a esta villa, vindo de Coimbra, aonde foi fortemente atacado pela gripe-pneumonica, o nosso prezado amigo e digno administrador d'este concelho, sr. dr. Luiz Graça. Sua ex.ª encontra-se, felizmente a caminho d'um completo restabelecimento, o que muito do coração estimamos.

Carnes. - Os cortadores de carnes verdes d'esta villa, entenderam que deviam levar os preços das carnes, para o que, seguindo nos informam, não foram autorizados pela Camara. Este em cumprimento das posturas n.º unicipaes, mandou applicar-lhes a respectiva multa e resolveu publicar a que, de em ter abertos os taloes em todos os dias da semana.

'Accção Social'

O jornal de mais larga tiragem e circulação do concelho de Barcellos

Pharmacia A. de Faria Rua Infante D. Henrique - Barcellos de Anthero de Faria Pharmaceutico-Chimico

Completo sortido de todos os artigos que guarnecem uma boa pharmacia. SERVIÇO PERMANENTE

Cães vadios. - A Camara mandou extinguir, por meio de bolões de strichaina, os cães vadios que enchameiam as ruas da villa.

Incendio. - Na casa do sr. Severino Durães, na rua da Espinheira, manifestou-se no penultimo domingo um incendio que logo foi extinto pelos Bombeiros.

Sob a Cruz

Uma noticia que nos entristeceu muito, foi a da morte subita do distincto e consideradissimo professor do Lyceu de Guimarães, o nosso querido patricio sr. dr. Antonio Julio de Miranda, que se encontrava em 'Roriz'.

Homem de uma amizade dedicadissima e querido de todos quantos o conheciam, faz muita falta a Barcellos, porque possuia um coração bondosissimo, a despejar constantes serviços e a proteger todos quantos o procuravam.

Que Deus, que é misericordioso e bom, leve para junto de Si a alma do bondoso e illustradissimo Congo Miranda.

A toda a sua familia, as nossos sentidas condolencias.

- Em Barcellinhos, falleceu a esposa do sr. Manoel José d'Almeida, a sr.ª Maria da Graça Almeida. Pésames.

- Nesta villa e victima da tuberculose, falleceu o sr. Arthur Cardoso, que foi um dos mais entusiastas fundadores da Delegação Local da Cruz Vermelha, e amador dramatico muito apreciavel. Sentimos a sua morte.

- No ultimo sabbado, tambem falleceu o mestre barbeiro, sr. João da Costa Freitas.

- Em Barcellinhos, tambem se finou a sr.ª D. Mathilde de Jesus Morgado Real, dedicada esposa do digno chefe da fiscaliação dos impostos, sr. Jayme Real. Os nossos pésames.

- Nesta villa, falleceram mais: a sr.ª Maria dos Anjos, servical e Arminada de Jesus, tambem servical; a sr.ª D. Dampina Maria Peleco, filha do sr. Agostinho Antonio Pacheco, que contava 28 annos de idade. Muito sentimos.

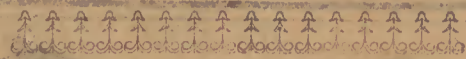
- Na ultima segunda feira, faleceu n'esta villa o sr. Arnelo dos Santos, que contava cerca de 17 annos, filho do negociante, sr. Arnelo dos Santos. Sentimos.

- Na terça-feira, tambem falleceu n'esta villa, a sr.ª Gerarda Gomes dos Santos, esposa do mesmo negociante, sr. Arnelo dos Santos. As nossas condolencias.

Falleceu em Goias, M.ªr. João Pires Neves, digno Vigario de Villa de Rei, Castello Branco, e irmão do nosso prezado amigo sr. Eduardo Henriques Neves, importante capitalista, de Goias.

Os nossos sentidos pésames, a toda a illustre familia enlutada.

Querem cartões de visita? Typ. Landolt - Barcellos.



5 de Novembro

NOVIDADE LITTERARIA: '66 A Cruz Vermelha' A memoria do Excelentissimo Senhor D. Antonio Barroso Homagem dos seus admiradores barcellenses A correr na imprensa

1854-1918

Associação Commercial de Barcellos 'SOPA DOS POBRES'

Continuação dos donativos:

- Da ex.ª Familia Mattos Graça, em suffragio da alma de D. Helena Peixoto Mattos Graça, 10\$000 reis. - D. Irene Garrido, um carro de lenha. - D. Maria da Paz Ramos, hortaliça. - D. Maria Fernandes, idem. - D. Maria de Lourdes Leão Cruz, feijão. - D. Geórgina Mello, hortaliça e feijão. - Do sr. João Silva, do Porto, em suffragio da alma do Dr. Antonio Julio de Miranda, 2\$500. - Do sr. Miguel Teixeira, Filho & Duarte, do Porto, e para o mesmo fim, 2\$500 reis.

As alviçaras. - São realmente de apeteer.

Ora vejam lá: Um farto jantar, a velha portugueza, comprado obrigatorio, para sobremeza, de um bom marmelo (que tal nos saiu) com asucar regado com escollido espumoso. Se o detentor da historica e rica pasta der licença, não haverá falta á chamada. Tem a palavra.

No Circulo Catholico. - Realisou-se, muito brevemente, no edificio do Circulo Catholico d'Operarios, um atrahento espectáculo promovido pelo Grupo Dramatico Mocidade Barcellense.

Representar-se ha a chistosa comedia 'Um noivo de Alcañôes', e o drama 'O Bem e o Mal'.

Tomará parte n'esto espectáculo o sr. Américo Marinho, que recitará algumas poesias comicas e fará uma allocução á Historia.

Queris uma instalação electrica barata? - Pedir preços á 'Instaladora' Largo Bom Jesus da Cruz, 14-1.º

Oculos medicinaes

Na Pharmacia-Faria

Preparam-se com todas as substancias requisitadas.

BARCELLOS:

Rua Infante D. Henrique

Assae. — O colleiro municipal recebeu mais trinta sacas de assae, que está sendo vendido por meio de senhas.

O concelho de relance

(Retardado na Redacção)

Villa de Ceceia. — Consta-nos que com breve sahirá sargento, o nosso intelligente amigo e distincto filho desta terra, Joaquim Gomes Casa Nova, do que, aliaz, é muito digno. Aguardamos que tal aucto-rica, e portanto o ensejo de o abraçarmos.

Realizou-se em Fonte-Boa o casamento do nosso compatriota e amigo, sr. Joaquim Leonor das Neves, com a ex.ma sr.a Lado- vina Lopes dos Reis, natural d'aquella freguezia. Os nossos parabens.

Deve estar paraahiré lo baptizado da interessante filhinha do sr. Antonio Alberto da Silva, illustrado pharmaceutico e inventor do officio de "Veinida S.Thiago".

Tem grassado intensamente a grippe, encontrando-se varias pessoas atacadas da terrivel doença. A todas, desejamos um rapido restabelecimento.

Vae entrando em via de convalescenca a esposa do sr. Joaquim de Lima Ribeiro, bem como a do sr. Joaquim de Lima Ribeiro, illustres proprietarios. Folgamos com isso.

Falleceu ha dias o sr. Antonio José d'Oliveira, sendo bastante concorrido o officio que por sua alma se realisou. O finado legou 10000000 reis á Junta da Parochia, ficando esta com o intuito de distribuir todos os annos o rendimento aos pobres para compra de pão. O funeral esteve a cargo dos conceituados armadores de Villar de 1944, que mais uma vez, corresponderam ás exqu岸ites do observador mais exigente.

Abade de Neiva. — (Retardado na redacção)

No ultimo domingo, teve lugar a sorteo de muitos grandes entre as freguezias que frequentam a catechese. Foram sorteados alguns premios de valor — quadros, repicente enrajilhados, com perfeitas imagens, terços, lenços e varios brinquedos. A pelizada recebia alegremente as crianças que lhe traziam em premio.

Tem continuado a alastrar-se intensamente a epidemia de grippe, felizmente, por enquanto, sem consequencias fataes.

Abade de Neiva. — Ao sr. José Pereira d'Andrade, filho do Pinhoiro, que vive no bairro de Maria, affec-eram, victimas da epidemia reinante, 3 filhos — um de 17 annos, outro de 13 e outro de 7.

O rev.º Abade pediu uma esmola, para a despeza com os caixões e cera.

Falleceu o sr. Domingos Queiroz dos Santos, de 37 annos.

A epidemia ainda nos não abandonou.

As ex. mas senhoras da nobre Casa da Sylva, entregaram ao rev.º Abade uma esmola, para, nas conjuncturas presentes, ser applicada nas necessidades mais urgentes.

Que Deus abençoe esta paritativa obra de misericordia.

Faria. — A 17, morreu aqui, confortada com os Sacramentos da Santa Egreja, a sr.a Antónia Maria da Silva Figueiredo, com 73 annos de idade. Era mãe muito estimada da sr.a Maria Luiza das Eiras, grande proprietaria e grande benemérita d'esta freguezia. Por sua alma houve no dia 19 officio de corpo presente, com assistencia de 19 celebrantissimos. Pésamos á familia e o descanço eterno á sua lusa morta.

Realizar-se-ha no proximo domingo, dia 27, a costumada festa em honra de S. Francisco. Como preparação, haverá praticas nos ultimos 4 dias d'esta semana e confessoes no sabbado para todos os fideis que se queirã aproveitar da occasião.

No ultimo domingo foram aporci-

gas da catechese em passeio recreativo até á capella de N.ª Senhora das Abro- teias, em Pedra Furada. A chegada foi feita uma linda allocução pelo rev.º páro- cho, exortando-as a pedir á Virgem que affaste de nós os três terriveis flagellos que nos opprimem. Foi uma festinha que, como todas as que as creanças fa- zem, nos encheu de alegria. — M. C.

Campe. — Chegou a esta freguezia e circumvisinhas a epidemia reinante arrojando para o leito com dezenas e de- zenas de pessoas e algumas em estado grave.

O sr. sub-delegado de saúde mobilizou para esta zona o sr. dr. Antonio Braz d'Araujo, que fixou a sua residencia temporaria aqui no Campe. Foi pro- vido esta medida do sr. dr. sub-de- legado de saúde e muitas são já as pala- vras de louvor e agradecimento que to- mos ouvido. Mal elle se viu não tinha acontecido: da maneira que a epi- demia se vae alastrando, seria um hor- ror se nos faltasse a assistencia medica.

Por sua vez, o sr. dr. Braz d'Araujo, caracter primoroso, que conheciamos bastante, tem sido muito dedicado e cari- nho extremo para com os doentes, con- quistando assim e justamente, a sym- pathia de todos. Trabalha constantemente, tomando á pressa as refeicoes e rou- bando horas ao necessario repouso, para acudir ao maior numero possivel de cha- madas, que não a todas com a urgencia que os pretendentes desejam. Muito de- ficamos a dever. Digno de elle é tam- bem o pharmaceutico d'esta zona, sr. Fernando Lamella, labutando dia e noi- te e procurando a todos attender.

O clero, como sempre, está no seu posto. Até hoje ainda não houve casos fataes n'esta freguezia. Permitta Deus que assim possamos dizer sempre.

Entre outros recolheram ao leito, a sr.a Candida Duarte Pinheiro, filha do sr. José Pias, esposa e filha do sr. Manoel M. da Cruz e as filhas do sr. Sá de Crestes.

Campe. — A commissão que consti- tui o colleiro d'esta freguezia, reunida n'um dos ultimos dias, ponderado e dis- cutido largamente o assumpto, resolveu ir para a frente e executar rigorosamen- te a lei. Reconhecemos que foi acertadissima esta resolução da commissão. O bem geral exige este sacrificio. E sem decisào e honruidade nada se faz, por que, a dois passos, temos as janellas insi- craveis do Tanel a receber quando um formigueiro enorme arrasta, ha de noite por preços fabulosos. Somos informados de que certo individuo já offerece a quatro e cinco mil reis por cada alqueire de milho. E de que este mesmo indi- viduo, auxiliado por certo de tão que tem muita trêta e cuja calva sómos ca- pazes de pôr ao léu, passou, no ultimo Agosto bastantes centenas de mil reis de milho, quando no colleiro escasseava e todos affirmavam não ter mais.

A commissão, contando com todo o auxilio de commissão e autoridades concehidas, vae trabalhar. E, respeit- ando a todos, está na proposta de ser inexoravel para com os delinquentes.

Estimamos que todos recolheam as suas rectas fittações, para que tudo vá- ra sem attrictos. — M.

Quimilães. — Apezar de tardia- mente, não deixou a grippe de visitar tambem esta freguezia, se bem que se tenha mantido d'uma feição benigna.

Não poupa a importuna epidemia á illustre familia do Assento, atacando ao sr. dr. Felix Machado, sua ex. ma esposa, filhinhos, enxada, sr.a D. Maria Luiza, que eventualmente se encontrava aqui, e ainda varias creadas. Tem si- do d'uma grande solidade para com esta estinada familia, seus dedicados tiog, srs. P.º Antonio Felix Machado, R. Ma- ria Eugenia e D. Emilia Novais, visi- tando a miude os illastres enfermos, as- sistindo-lhes desveladamente, curando d'ellos com carinho. Os serviços médicos tem-lhe sido prestados, pelo sr. dr. Ve- oira Pinto, das Neves, que ao presen- tem por aqui uma larga clinica.

O estado, porém, da respeitavel fami- lia enferma, parece de pouca gravidade e cremos até que em breve teremos o prazer de os ver a todos em franca con- valescenca — o que sinceramente deseja- mos.

Está convocada para o dia 27 uma assembleia geral dos irmãos da confraria do SS. Sacramento, do Rosario e Al- mas, afim de se confeccionar, de conformidade com os estatutos um Regulamen- to, respeitante á parte cultual da corpo- ração.

Ballugães. — Em seguida ao malo- grado e saudoso P.º Philippe, as epi- demias reinantes ceifaram dentro de pou- cos dias mais as seguintes vidas: a 27 de Setembro, Antonia Martins Alves, de 22 annos de idade, e a 2 do corrente, sua irmã Rosa Martins Alves, de 18 an- nos; a 4, Rosa de Barros Mesquita, de 34 annos, e sua sobrinha e filha da Ro- sa Mesquita Lobo, de 19 annos; a 7, Georgina Fernandes Mesquita, de 9 an- nos, e a 8, Jorge de Barros Mesquita, de 35 annos, tio da antecedente.

Albergim. — Até ao presente, as vi- ctimas das actuaes epidemias, foram: a 19 de Setembro, Rosa Barbosa Ferreira, de 31 annos, e a 20, seus filhos, José, de 4 annos e Daniel, de 2; a 21, seu ma- rido, Antonio Vaz Correia, de 35 annos; a 26, Rosa de Sousa Vaz Correia, casa- da, de 42 annos; a 6 do corrente, a in- nocente Maria, de 1 anno d'idade, filha do sr. José Ferreira da Rosa; a 10, Ar- ménio, de 3 annos, filho do sr. Joaquim Marques da Costa, soldado no batalhão ahí aquartellado, e Marcellina Vaz Cor- reia; a 14, Antonio Alves da Cunha, ca- sado, de 43 annos.

Afóra estas, têm sido numerosissimas as pessoas atacadas.

Cassurato. — Tem passado bas- tante mal com um pertinaz e doloroso ataque de rheumatismo, o venerando an- cião, sr. Manoel Baptista. Para maior infelicidade tem sido provados pela in- fluenza outros membros da respeitavel familia, nomeadamente a sua filha Anna, e uma creada, cujo estado vem inspiran- do receios.

Rapidas melhoras lhes apeteçamos.

Tem estado aqui o sr. dr. José Luiz Ferreira, professor do Lyceu de Chaves e cremos que membro do Centro Catho- lico d'aquella villa. Teve o desgosto de ver prostrada quasi toda a familia pela grippe, nem elle escapando.

ANNUNCIOS

Editos de 30 dias

No juizo de direito d'esta comarca e cartorio do primeiro officio — escrivão Cardoso — e no inventario orphanologico por falecimento de Alexandre da Silva, da freguezia d'Alvelos, em que é cabeça de casal a viuva Luiza da Silva, da mesma freguezia, correm editos de trinta dias, a contar da publicação do ultimo anuicio, citando o interessado José da Silva, solteiro, auzente em parte incerta, para assistir a todos os ter- mos d'esse inventario até final conclusào e deduzir, querendo, seus direitos, como credor no mesmo inventario, e sem prejuizo do andamento do dito inventario.

Barcelos 18 d'outubro de 1918.

Verifiquei.

Quinz de direito,

Almeida Azevedo.

Escrivão do 1.º officio,

Manoel Cardoso d'Abuquerque.

13:000000

Ha, para dar a juro, com hypotheca, na Misericordia de Barcellos.

Cal, sulfato e enxofre

(Cal especial para sulfato)

Vende-se, sem competencia, no esta- belhecimento de ferragens de

Manoel Alves Coutinho.

200000 esc.

Ha, para dar a juro, com hypotheca, Confraria de S. Francisco da freguezia de Faria (Barcellos).

Aliscaras — Da-se a quem en- contrar o paradeiro d'uma historica pasta do solicitador Manoel de Faria.

Vertical advertisement for 'TAGAM OS SEUS SEQUELOS NA ATLANTICA' with text 'Que é a mais acreditada companhia portuguesa de seguros'.

Quem não faz reclame, não tem confiança em si.

Tip. Landolt

Officinas do Jornal "Acção Social"



Trabalhos graphicos em todos os géneros.
Bilhetes de visita, mappas e trabalhos commerciaes. Aos bons amigos da «Acção Social» recommendamos as nossas officinas, para a execução das suas encommendas.

Rua Visconde de Leiria—Barcellos.

O reclame é a riqueza do commercio e da industria.

'ATLANTICA'

COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade Anonyma
de Responsabilidade
Limitada.

SÉDE:
Loyos, 92—Porto

CAPITAL SOCIAL . . . 500:000\$00 ESC.
» REALISADO . . . 50:000\$00 »
FUNDO DE RESERVA . . . 150:000\$00 »

RECEITA DE 1914 . . . 36:988\$03,5 Esc.
» » 1915 . . . 71:197\$29,5 »
» » 1916 . . . 597:897\$94,3 »
» » 1917 . . . 3.139:404\$23 »

SINISTROS PAGOS EM 1914 . . . 22:601\$41 Esc.
» » » 1915 . . . 25:903\$15 »
» » » 1916 . . . 153:470\$90,5 »
» » » 1917 . . . 1.427:035\$74 »

Agencias em França, Inglaterra, Noruega, Suecia, Dinamarca, Hespanha e Egypto

SEGUROS contra fogo.
SEGUROS contra fogo e roubo.
SEGUROS contra quebra de crystaes.
SEGUROS agricolas
SEGUROS contra greves e tumultos.
SEGUROS maritimos e postaes.
SEGUROS contra inundações e enxurradas.

Conselho de Administração:

Manoel Joaquim d'Oliveira
Dr. José Maria Soares Vieira
Silvino Pinheiro de Magalhães
Dr. Leopoldo Correia Mourão } Directores
Jayme de Sousa. }

AGENTES EM TODAS AS TERRAS DO PAIZ.

Commissarios de avarias em todos os portos do mundo.

CORRESPONDENTE EM Barcellos:

João de Sousa

RUA D. ANTONIO BARROSO, 15

Compra de pinheiros Pedimos aos srs. proprietarios o favor de nos avisar quando tenham alguma partida de pinheiros para vender. Lembramos tambem que a melhor forma de os vender é por arrematação, reservando os srs. proprietarios o direito de os não entregar quando não attingam preço que lhes convenha.

J. Salort y C.^a e Lign.

JOÃO DE SOUSA

COM
Estabelecimento
de

RUA D. ANTONIO BARROSO.

BARCELLOS.

Fazendas e Mindezas

ESTABELECIMENTO DE FERRAGENS

CAMPO da REPUBLICA

Manoel Alves Coutinho

Barcellos

Sortido completo de ferro, ferragens, aço, arame zincado, vidraria, molduras, etc. etc. Deposito de cal e adubos chimicos. Tambem tem á venda camas de ferro.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

MERCEARIA 1.º DE DEZEMBRO

de

Sebastião Pereira de Brito

Chá, café e papelaria. Arroz, assucar e bacalhau. Azeites especiaes. Massas de superior qualidade. Deposito da Companhia Velha do Alto Douro. Bolacha fina, biscoutos de Vallongo Louças e vidros. Farinhas de trigo e sementes e muitos outros artigos.

BARCELLOS

Rua Infante D. Henrique, 27 a 33
Rua Manuel Vianna, 1 a 7 *** **